REFRESCO

BRONZE (2024)
NOTURNO

Bronze Noturno aquece o centro da cidade, onde um novo espaço físico da Refresco é inaugurado, agora na Rua do Rosário, fruto de uma iniciativa governamental de apoio à cultura. Bronze Noturno é inspirado pelo deslocamento e pela mudança, estimulando a galeria a pensar uma exposição capaz de se colocar em um diálogo mais situado com a experiência da cidade. Contudo, essa seleção de trabalhos estabelece uma conversa ao mesmo tempo em que toma uma posição, buscando refletir sobre o Rio de Janeiro não a partir de suas paisagens mais estabelecidas e icônicas, mas através de algum sulco que se pode produzir nelas. Bronze Noturno se trata de uma tentativa de criar uma cartografia com imagens e formas a partir do que oxigena a cidade: suas ruas, encruzilhadas, fluxos, contrafluxos, encontros, afetos – tudo isso mediado pela relação com o céu.

Bronze Noturno é calor residual na pele, experiência sensível para além da fruição visual ou retiniana. Aqui a pele aparece enquanto órgão limiar e fronteiriço, o toque como vetor de comunicação e transmissão. O dia cai para que a noite se instale, no centro do rio a madrugada vira dia novamente, a luz crepuscular traz o ardor da superfície a envolver o corpo, ciclicamente. Essa cidade e sua iconografia são o espaço que habitamos e que, ao mesmo tempo, nos constitui. O sol já não aparece no céu, mas sentimos sua presença a todo momento através do bronze.

A exposição cria uma demarcação cromática através dos trabalhos, que se inicia nas cores quentes de um dia ensolarado, até os tons crepusculares e os noturnos. Aqui interessa desde o céu da noite a banhar os cantos do centro da cidade, os primeiros raios de luz de uma madrugada virada no carnaval, até uma praia na glória ao cair da tarde. É como se a presença do sol pudesse ser sentida mesmo através de sua ausência, e o par dicotômico também ressoa nos trabalhos apresentados. Junto a essa atmosfera, as obras fazem alusão a diferentes energias que permeiam a referida zona da cidade, marcada pelo comércio e alto fluxo nos dias de semana, e certos ritmos de vacuidade no fim do horário comercial e durante os fins de semana.
Bronze Noturno reúne investidas em pintura e escultura, através da produção de artistas brasileiros que têm tentado expandir os limites dessas materialidades. Nessa seleção, Edu de Barros e Eduardo Baltazar usam o óleo sobre tela em composições que transmitem cenas ligadas à lua e ao ritual, enquanto Fabio Severino cria pinturas abstratas que remetem a restos coloridos do nascer do dia. Medusa apresenta um grid de pinturas de pequeno formato que trazem algo de citadino e cotidiano.

O brilho reluzente no trabalho de Sandra Lapage, feito de material de descarte reciclado, cria contraste com o brilho soturno e fosco de Alexandre Nitzsche, também criado a partir de materiais coletados. Gpeto e Ygor Landarim criam, através de distintos processos que envolvem resina, formas híbridas que distorcem uma categoria do invólucro corporal demasiadamente humano. Siwaju Lima e Iah Bahia, dentro desse contexto, apresentam obras feitas de ferro oxidado e concreto, respectivamente. Sendo a segunda uma fusão com outros materiais. Em ambos os casos podemos pensar uma relação com o chão e os vetores cartográficos das ruas e suas rotas.

A lycra tensionada de Dani Cavalier apresenta padrões em movimento que nos levam de volta às aparições de cores diante das primeiras horas do sol, enquanto Nathalie Ventura assenta os elementos que compõem o centro da cidade em sua concretude, deslocando-os para o contexto da exposição. Rafael D Aló se utiliza de materiais urbanos encontrados, que aqui se transformam em novos arranjos e composições, emprestando um simulacro de sol à coletiva. Como dito inicialmente, Bronze Noturno é uma tentativa de compor com as fissuras de imagens já consagradas, como se pudéssemos cultivar a cidade a partir de perspectivas menos espetaculares, garantidas ou certeiras. Aqui tentamos abrir o gradiente de cor a partir do céu, respirar os diferentes ares com o corpo inteiro e pensar modos de habitar o coração do Rio reconhecendo conflitos, dicotomias, possibilidades, ensejos.

-

DANIELA AVELLAR

ALEXANDRE NITZCHE



ARCANJO

TECIDO, PLÁSTICO E
CORDA
120 X 180 CM

2024

DANI CAVALIER



VIRA

LYCRA TENSIONADA
120 X 80CM

2023



EDUARDO BALTAZAR



LUA 2

ÓLEO SOBRE LINHO
24 X 30 CM

2023

EDUARDO BALTAZAR



ARPOADOR

ÓLEO SOBRE LINHO
24 X 30 CM

2024

EDUARDO BALTAZAR



PÔR DO SOL NA PONTE

ÓLEO SOBRE LINHO
24 X 30 CM

2024

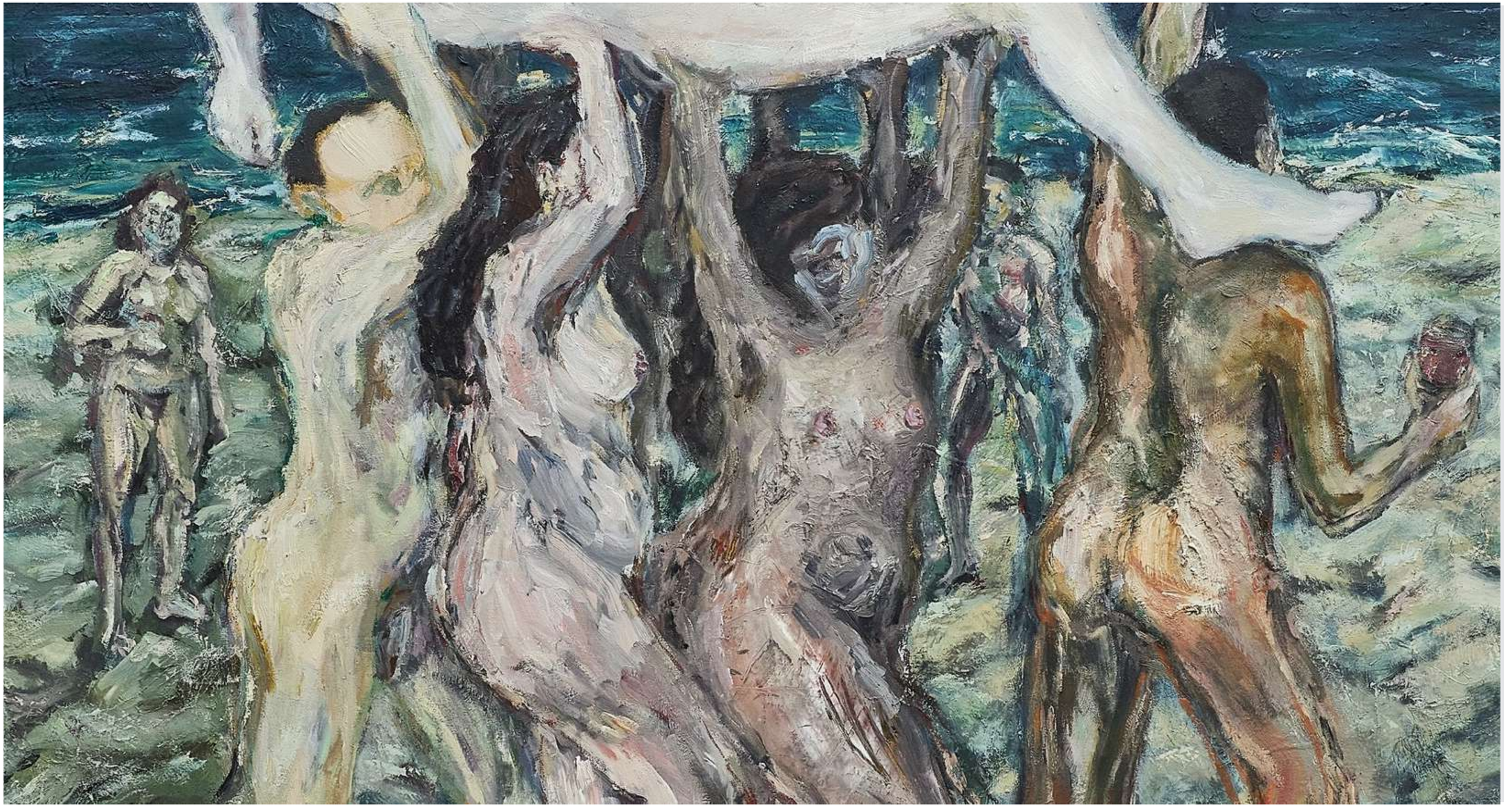
EDU DE BARROS



LUA CHEIA

ÓLEO SOBRE TELA
120 X 120 CM

2024



EDU DE BARROS

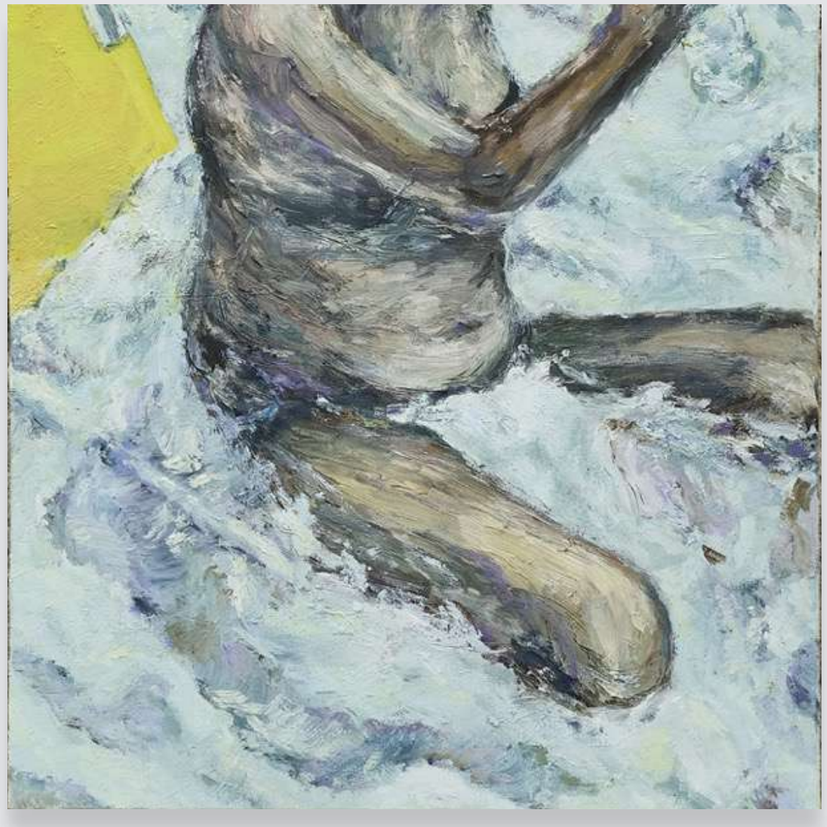


PULO

ÓLEO SOBRE TELA
45 X 60 CM

2024

EDU DE BARROS

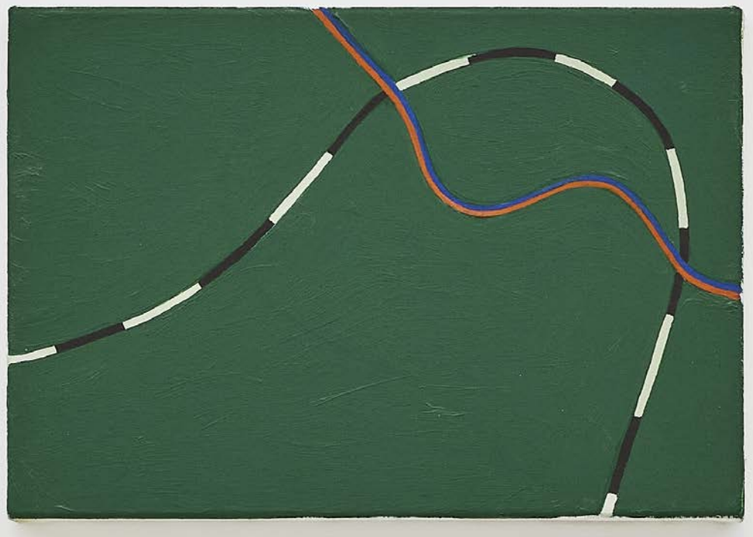


PORoROCA

ÓLEO SOBRE TELA
50 X 50 CM

2024

FABIO SEVERINO

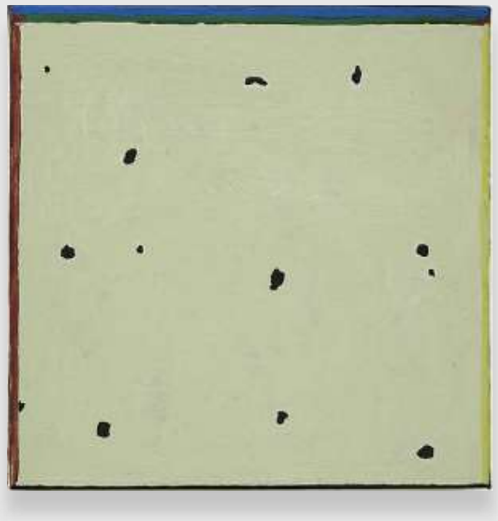


SPAGHI

ÓLEO SOBRE TELA
19 X 27 CM

2024

FABIO SEVERINO



I VE BEEN HERE
AND I VE BEEN THERE
AND I VE BEEN IN BETWEEN

ÓLEO SOBRE TELA
25 X 25 CM

2024

FABIO SEVERINO

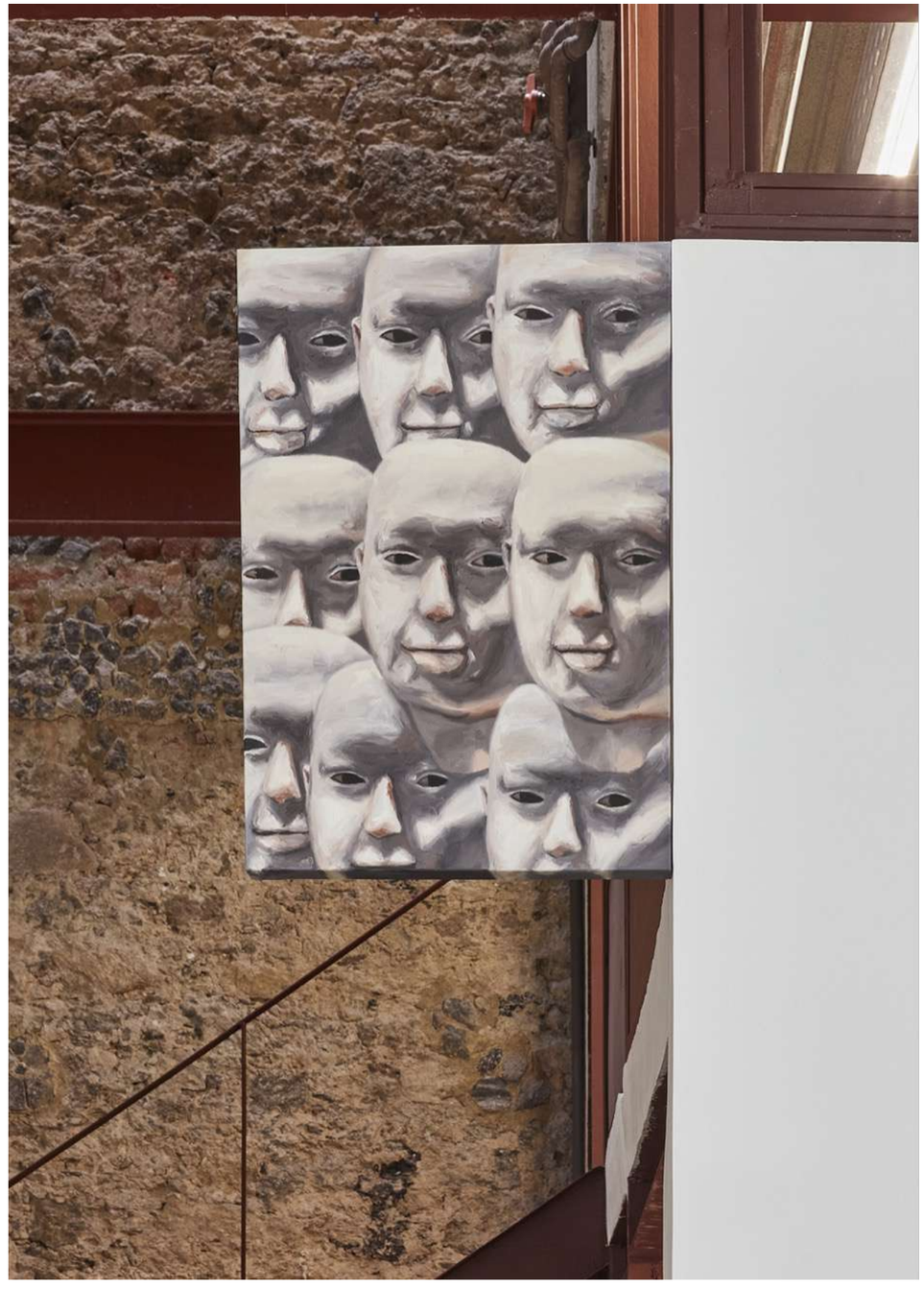


WAY TOWARDS OBLIVION II

ÓLEO SOBRE TELA
30 X 40 CM

2023

GPETO



OPÇÕES

ÓLEO SOBRE TELA
70 X 50 CM

2023

GPETO



PEDAÇO DE GENTE E RESTO DE COISA II

SUPORTE DE EXTINTOR DE INCÊNDIO, TUBO DE ALUMÍNIO, POLIURETANO EXPANDIDO, MASSA CORRIDA, RESINA EPÓXI E CORANTES VARIADOS
110 X 156 X 70 CM

2024

GPETO



COSQUINHA COM FACA
ÓLEO SOBRE TELA
70 X 50 CM

2023



IAH BAHIA



ATADOS II

CIMENTO, AREIA, ARÉOLA,
ÁGUA CERA DE
ABELHA, BREU E ROUPAS
55 X 18 X 20 CM

2024

MEDUSA



SEU TRABALHO É ATRAPALHAR O MEU TRABALHO
O PREÇO DE UM SONHO

ACRÍLICA SOBRE TELA
POLÍPTICO DE 9 TELAS DE 18 X 24CM

2024

NATHALIE VENTURA



HABITAR O TEMPO DE VIDA DAS COISAS

FERRO, AÇO, MADEIRA, ALUMÍNIO, PEDRA, BARRO, CIMENTO, ÍMÃ, CRISTAL, TURMALINA NEGRA, SELENITA, MÁRMORE, CARVÃO
10 X 90 X 300 CM

2023-2024

RAFAEL D'ALÓ

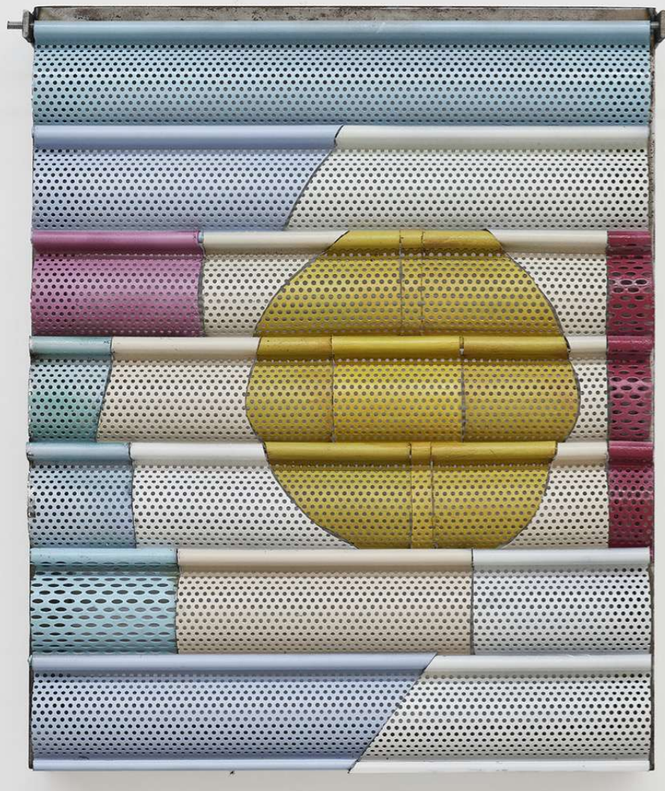


LAYOVER

ACRÍLICA E PAPEL SOBRE METAL
45 X 55 CM

2024

RAFAEL D'ALÓ



HOUSE OF THE RISING SUN

ACRÍLICA SOBRE METAL
46 X 55 CM

2024



SANDRA LAPAGE



ALENTO EXPANSIVO

ESCULTURA DÚCTIL EM MATERIAIS RECICLADOS (CÁPSULAS DE CAFÉ EM ALUMÍNIO DOADAS, CORTADAS, APLAINADAS E LIMPAS MANUALMENTE), FIO DE COBRE, GRAMPOS
188 X 148 X 55 CM

2023

SIWAJU

DA SÉRIE ALEGORIAS.ASIRI IWOSAN

METALON, ARCO DE CANTONEIRA DE AÇO,
CHAPA DE AÇO, BARRA DE AÇO REDONDO E
ESPIRAL DE AÇO
120 X 50 X 68 CM

2024



YGOR LANDARIN



CABEÇA DE SPIN-OF

ALUMINIO FUNDIDO
38 X 25,5 X 4 CM / 37 X 26,3 X 2 CM

2021

YGOR LANDARIN



JAGUARA II

ARGILA E RESINA
62 X 52 CM

2023

JAGUARA I

ARGILA E RESINA
62 X 52 CM

2023



A REFRESCO

Sediada na Rua do Rosário, 26, a Refresco deu início às suas atividades em outubro de 2019, enquanto espaço de arte independente de referência na cidade do Rio de Janeiro. Fundada pelos sócios Déborah Zapata e Renato Canivello, a trajetória da Refresco consolidou nomes de uma nova geração de artistas, com um forte caráter formativo em paralelo às atividades comerciais. Desde sua inauguração, já organizou diversas residências, ciclos de palestras e cursos relacionados à prática artística ou assuntos de relevância para o panorama contemporâneo. A Refresco possui uma abordagem integrada e transversal da produção artística, promovendo um leque de atuação que vai desde a formação de novos talentos até a sua inserção no mercado de arte. Essa diretriz ampla dá liga à produção artística, estabelece um vetor curatorial mais completo e eleva o debate cultural entre agentes independentes, artistas e instituições.

DEBORAH ZAPATA
+55 (21) 99677-2870
deborah.zapata@refresco.art.br

RENATO CANIVELLO
+55 (21) 97616-4070
renato.canivello@refresco.art.br

REFRESCO.ART.BR
@GALERIAREFRESCO
RUA DO ROSÁRIO, N. 26 – CENTRO
RIO DE JANEIRO – BRASIL

REFRESCO